

# ISÓTOPOS ESTÁVEIS NA ÁGUA DO AQUÍFERO BAMBUÍ NO SUDOESTE DA BAHIA

*Manuel Vitor Portugal Gonçalves<sup>1</sup>; Antônio Bomfim Ramos Junior<sup>1</sup>; Rodrigo Alves Santos<sup>1</sup>; Manoel Jerônimo Moreira Cruz<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Doutorando em Geologia - UFBA; <sup>2</sup> Prof. Dr. da Pós-Graduação em Geologia – UFBA

**RESUMO:** No presente trabalho foram medidas as razões isotópicas  $^{18}\text{O}/^{16}\text{O}$ , D/H, condutividade elétrica e íons maiores, a partir de 40 amostras de água de poços tubulares do Sistema de Aquífero Bambuí, do Neoproterozóico, coletadas em janeiro de 2011, nos municípios de Serra do Ramalho, Carinranha, Coribe e São Feliz do Coribe, no sudoeste da Bahia, Brasil. As razões isotópicas de  $\delta^2\text{H}$  e  $\delta^{18}\text{O}$  variaram, respectivamente, -37,29 a -20,52‰ VSMOW, -5,22 a -2,65 ‰ VSMOW. O resultado da determinação das razões isotópicas do  $\delta^2\text{H}$  e  $\delta^{18}\text{O}$  permitiu a divisão das amostras em dois grupos, conforme a relação entre processo atuante nas condições de fracionamento. Assim, os valores de  $\delta^2\text{H}$  e  $\delta^{18}\text{O}$  compreendidos, nesta ordem, entre -37,3 a -33‰ e -5,2 a -3,4‰ sugere uma relação com processos de transpiração das plantas e/ou dissolução de rochas do tipo evaporíticas que atuam sobre essas águas como dominante. Os valores de  $\delta^2\text{H}$  e  $\delta^{18}\text{O}$  delimitados, respectivamente, entre -33 a -20,5 ‰ e -3,4 a -2,7‰ podem estar associado ao domínio do processo de evaporação. Foi realizada a classificação hidroquímica das águas subterrâneas a partir dos íons principais, conforme o Diagrama Trilinear de Paiper, cujas categorias obtidas foram: águas bicarbonatadas cálcicas ou magnesianas; águas sulfatadas ou cloretadas cálcicas ou magnesianas.

**PALAVRAS CHAVE:** AQUÍFERO BAMBUÍ; ISÓTOPOS ESTÁVEIS; HIDOQUÍMICA